

Newave Comercializadora de Energia Ltda

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Quotistas e Diretores da
Newave Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Newave Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Newave Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2025.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Comercializadora de Energia Ltda

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	27.992	17.879	Fornecedores	9	24.918	1.460
Contas a receber	8	28.513	1.425	Obrigações tributárias		875	40
Contratos futuros de energia	16	41.808	112	Imposto de renda e contribuição social	12	1.870	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar		213	207	Obrigações sociais e trabalhistas		117	81
Despesas antecipadas		55	-	Tributos diferidos	12	250	-
Partes relacionadas	17	666	380	Contratos futuros de energia	16	39.105	345
Outras contas a receber		1	6	Contas a pagar partes relacionadas	17	2.163	2
Total do ativo circulante		99.248	20.009	Outras contas a pagar		24	-
Despesas antecipadas		2	-	Participação no resultado	10	1.009	432
Contratos futuros de energia	16	35.774	22.883	Total do passivo circulante		70.331	2.360
Total do ativo não circulante		35.776	22.883	Tributos diferidos	12	7.465	3.779
				Contratos futuros de energia	16	19.240	13.227
				Total do passivo não circulante		26.705	17.006
				Patrimônio líquido	11		
				Capital social		20.001	20.001
				Lucros acumulados		17.987	3.525
				Total do patrimônio líquido		37.988	23.526
Total do ativo		135.024	42.892	Total do passivo e patrimônio líquido		135.024	42.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	13	106.424	8.191
Marcação a mercado contratos futuros de energia	16	8.906	8.552
Operações de <i>trading</i> energético	13	(3.465)	-
Receita operacional líquida		111.865	16.743
Custos com compra de energia	14	(87.325)	(8.151)
Lucro bruto		24.540	8.592
Despesas gerais e administrativas	14	(4.568)	(2.684)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		19.972	5.908
Receitas financeiras		1.653	1.141
Despesas financeiras		(4)	(17)
Resultado financeiro	15	1.649	1.124
Resultado antes dos tributos		21.621	7.032
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(4.131)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(3.028)	(2.908)
Resultado do exercício		14.462	4.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	14.462	4.124
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>14.462</u>	<u>4.124</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Capital social</u>		
Nota	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.001	-	25	20.026
Lucro do exercício	-	-	4.124	4.124
Distribuição de lucros	-	-	(624)	(624)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.001	-	3.525	23.526
Lucro do exercício	-	-	14.462	14.462
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.001	-	17.987	37.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>21.621</u>	<u>7.032</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Marcação a mercado contratos de energia	16	(9.814)	(9.423)
PIS e COFINS diferidos	16	908	871
Provisão participação no resultado	10	<u>577</u>	<u>432</u>
		<u>13.292</u>	<u>(1.088)</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(27.088)	(1.390)
Contas a receber partes relacionadas		(286)	10.231
Outras contas a receber		5	(5)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(6)	(207)
Despesas antecipadas		(55)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		23.458	1.460
Obrigações sociais e trabalhistas		36	81
Obrigações tributárias		835	34
Contas a pagar partes relacionadas		2.161	2
Outras contas a pagar		<u>22</u>	<u>-</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>12.374</u>	<u>9.118</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		<u>(2.261)</u>	<u>(8)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>10.113</u>	<u>9.110</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos lucros para não controladores	11	<u>-</u>	<u>(624)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades investimento		<u>-</u>	<u>(624)</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>10.113</u>	<u>8.486</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		17.879	9.393
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>27.992</u>	<u>17.879</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>10.113</u>	<u>8.486</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Newave Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), é uma sociedade empresarial limitada constituída em 03 de maio de 2019 e controlada pela Newave Holding de Comercialização S.A., a qual detém 99,9% de suas quotas, tendo como controladora final a Newave Energia S.A. Tem por objeto social: (a) compra venda de energia elétrica, *trading*; (b) importação e exportação de energia elétrica; (c) comercialização de créditos de carbono; (d) prestação de serviços de engenharia, consultoria e assessoria técnica relacionadas à comercialização de energia elétrica, incluindo projetos de adequação do sistema de medição; (e) prestação de serviços intermediação entre compradores e vendedores de energia elétrica; (f) desenvolvimento de produtos físicos e financeiros relacionados à energia elétrica que atendam às necessidades específicas dos agentes do mercado, incluindo, mas não se limitando, operação de swaps e hedge; (g) representação de agentes de mercado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ou, no caso de sua extinção, junto à entidade que vier substituí-la, para os processos de adesão, modelagem, registro de mediação; e (h) comercialização varejista de energia elétrica.

A Empresa tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. Dra. Ruth Cardoso, nº 8501, conjunto 41, Pinheiros, CEP 05425-070, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 2.724, de 03 de outubro de 2019 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 70562.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 14 de março de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõem que a Empresa conseguirá cumprir com suas obrigações e continuar operando em um futuro previsível.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 16:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos contratos futuros de energia.

5 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Empresa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Empresa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b) Contas a receber

Energia contratada e entregue

Inclui a energia contratada pelo cliente, e efetivamente disponibilizada pela Empresa ao cliente, no ambiente de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), contabilizada com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e apresentadas como contas a receber de clientes, pois representam direitos fixos e determináveis, posteriormente são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidadas normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Contratos futuros de energia (compra e venda)

Referente as operações de *trading* não faturadas até o momento do encerramento do balanço contabilizadas de acordo com o regime da competência, onde, não há efetiva disponibilização a contraparte da energia. Estes contratos de energia futuros compreendem a compra e venda de energia e são gerenciados com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas internas e limites de risco da Empresa. São registrados pelo valor justo líquido da operação, no reconhecimento inicial, considerando as posições vendidas e compradas, e, os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial no ativo, na rubrica contratos futuros de energia, as perdas no passivo, também na rubrica contratos futuros de energia, tendo seu valor justo mensurado a cada período.

c) Receitas***Receita com energia disponibilizada ao cliente***

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, acordada em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Operações de trading energético

As operações de *trading* energético se referem ao registro e liquidação financeira da energia transacionadas com as contrapartes em base líquida. São transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Empresa reconhece os resultados de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra.

Ganhos e perdas com marcação ao valor de mercado dos contratos futuros de energia

São reconhecidos no resultado do exercício, os valores líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado e a diferença dos preços contratados dos contratos futuros de energia firmados com os respectivos clientes em aberto ao final de cada exercício. Os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial na rubrica de contratos futuros de energia, as perdas no passivo em rubrica denominada contratos futuros de energia.

d) Impostos***Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos***

A Empresa calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, quando houver valores apurados, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios,

ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações.

Pis e Cofins

Calculados com base no regime não cumulativo, sendo que, sobre as receitas da Empresa, exceto as financeiras, incidem as alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,6% para a Cofins. Sobre as receitas financeiras as alíquotas aplicadas são de 0,65% para o Pis e 4% para a Confins. A Empresa, considerando o regime não cumulativo, apropria-se de créditos tributários do Pis e da Cofins considerando as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente sobre a compra de energia para comercialização. As operações de *trading* são tributadas considerando o valor líquido das operações sobre as alíquotas de 1,65% e 7,6%. Sobre o valor líquido apurado dos ganhos e perdas com contratos futuros de energia em aberto ao final do exercício o Pis e a Cofins apurados são reconhecidos em bases líquidas.

e) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 18.

f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

A Empresa, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa.

A Empresa deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Empresa não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Empresa somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seria aceita em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Empresa, após avaliação, não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Empresa não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Empresa, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Saldos de caixa e bancos	214	27
Aplicações financeiras (i)	27.778	17.852
Total de caixa e equivalentes de caixa	27.992	17.879

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 90% da taxa (DI) em 31 de dezembro 2024 e 2023.

8 Contas a receber

	2024	2023
Operação de <i>trading</i>	5.726	-
Contas a receber	22.787	1.425
Total contas a receber	28.513	1.425

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa não constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa por ainda não ter histórico de perdas, e não ter detectado indícios de não recuperabilidade do valor em aberto para o respectivo exercício.

O prazo máximo do saldo referente aos recebíveis não excedem 30 dias.

9 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores	24.918	1.460
Total fornecedores	24.918	1.460

10 Participação no resultado

	2024	2023
Participação no resultado (a)	1.009	432
Total	1.009	432

(a) Provisão para participação nos lucros e resultados, calculada com base em percentual de geração de caixa líquido. A posterior liquidação se dará em caixa sem entrega de instrumentos patrimoniais.

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado é de R\$ 20.001 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, representado por 20.000.001 quotas, as quais 99,9% pertencem a controladora Newave Holding de Comercialização S.A, e o restante aos sócios diretores Reinaldo Ribas Júnior e Bruno Diniz Beter.

b. Distribuição de lucros

Conforme cláusula contratual, os sócios poderão a qualquer momento, quando houver disponibilidade de lucros acumulados, deliberar sobre a distribuição de lucros, sem observar necessariamente a proporção de cada um no capital social, desde que aprovado pelos sócios que representam mais da metade do capital social da Empresa.

Não foram distribuídos lucros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 foram distribuídos R\$ 624, conforme permissão em contrato social.

12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024 o montante remanescente a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$1.870 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023). A conciliação do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é demonstrada abaixo:

a) Corrente	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	21.621	7.032
Alíquota vigente combinada (*)	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	(7.351)	(2.391)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesas indedutíveis - diferenças permanentes	-	(2)
Provisões não dedutíveis temporariamente	562	(147)
Marcação a mercado contratos futuros de energia	(8.906)	2.908
Base negativa - prejuízo fiscal não contabilizado	-	(368)
Compensação de prejuízos fiscais	(1.058)	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	12.219	-
Despesa de IRPJ e CSLL	4.131	-
Alíquota efetiva	19%	-

b) Diferido

	2024	2023
Diferenças temporárias:		
Marcação a mercado contratos futuros de energia	9.814	9.423
PIS diferido	(162)	(155)
COFINS diferido	(746)	(716)
Total da base	8.906	8.552
Alíquota combinada - imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.028)	(2.908)
<u>Movimentação dos impostos diferidos</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		-
PIS e COFINS diferidos		(871)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.908)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(3.779)
PIS e COFINS diferidos		(908)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		(7.715)
Circulante		(250)
Não circulante		(7.465)

13 Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita no mercado curto prazo (MCP)	38	1
Receita de venda de energia – partes relacionadas (a)	2.287	-
Energia comercializada	115.377	9.028
Operações de <i>trading</i> energético (b)	(3.465)	-
Total receita com operações de venda de energia	114.327	9.029
PIS	(1.899)	(149)
COFINS	(8.745)	(686)
ICMS	(634)	(3)
Impostos sobre receita bruta	(11.278)	(838)
Receita operacional líquida	102.959	8.191

(a) Conforme demonstrado na nota explicativa 17.

(b) Referente as operações de compra e venda de energia liquidadas financeiramente em bases líquidas. Tais operações são gerenciadas com restante do portfólio da Empresa, por isso, apresenta resultado negativo no ano.

14 Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custos operacionais		
Compra de energia	(77.211)	(8.151)
Compra de energia – partes relacionadas (a)	(10.114)	-
Total	<u>(87.325)</u>	<u>(8.151)</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	(3.464)	(2.020)
Serviços técnicos	(316)	(179)
Assistência médica	-	(140)
Depreciação e amortização	(206)	-
Contabilidade e auditoria	(173)	(99)
Despesas com aluguel e condomínio	(49)	(92)
Despesas com softwares	(88)	(32)
Impostos e taxas	(41)	(25)
Assessoria e advogados	(155)	(24)
Licenças e despesas regulatórias	-	(23)
Despesas com viagens	(19)	(22)
Despesas diversas	-	(20)
Encargos setoriais	(40)	-
Despesas consumo do escritório	(17)	(8)
Total	<u>(4.568)</u>	<u>(2.684)</u>

(a) Conforme demonstrado na nota explicativa 17.

15 Receitas e despesas financeiras

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.733	1.085
Outras receitas financeiras	-	106
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(80)	(50)
	<u>1.653</u>	<u>1.141</u>
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(3)	(17)
Fianças bancárias	(1)	-
	<u>(4)</u>	<u>(17)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.649)</u>	<u>1.124</u>

16 Contratos futuros de energia

A Empresa possui contratos futuros referentes a compra e venda de suprimento futuro de energia com participantes do mercado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os respectivos contratos compreendem o período de suprimento entre janeiro de 2024 a dezembro de 2028. O valor justo destes contratos é apresentado no balanço patrimonial na rubrica do ativo/passivo como Contratos Futuros de Energia.

O valor de realização futura destes contratos poderá variar significativamente do valor justo mensurado, pois, o valor justo apresentado no balanço patrimonial considerou as premissas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Abaixo é demonstrado o valor justo dos contratos futuros de energia:

Balanço Patrimonial

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo		
Circulante	41.808	112
Não circulante	35.774	22.883
	<u>77.582</u>	<u>22.995</u>
Passivo		
Circulante	(39.105)	(345)
Não circulante	(19.240)	(13.227)
	<u>(58.345)</u>	<u>(13.572)</u>
 <i>Resultado do exercício</i>		
Pis e Cofins diferidos – valores líquidos – 9,25%	<u>(908)</u>	<u>(871)</u>
Marcação a mercado dos contratos futuros de energia	<u>8.906</u>	<u>8.552</u>
IRPJ e CSLL diferidos – valores líquidos – 34%	<u>(3.028)</u>	<u>(2.908)</u>
Resultado líquido com contratos futuros de energia	<u><u>5.878</u></u>	<u><u>5.644</u></u>
Total de impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos contratos futuros de energia	<u>(3.936)</u>	<u>(3.779)</u>

17 Partes relacionadas

a. Controladora direta e controladora final

A controladora direta da Empresa é a Newave Holding S.A. e o controlador final é a Newave Energia S.A.

	2024	2023
Ativo		
Newave Holding de Comercialização S.A	380	380
Newave Energia S.A (***)	286	-
Total	666	380

	2024	2023
Passivo		
Newave Energia S.A (***)	2.157	-
Newave Energia S.A (**)	6	2
Total	2.163	2

	2024	2023
Resultado		
Compartilhamento de custos e despesas (**)	(102)	(2)
Receita de Energia (***)	2.075	-
Compra de Energia (***)	(10.114)	-
Total	(8.141)	(2)

(**) Referente ao compartilhamento de gastos com infraestrutura incorridos na controladora final Newave Energia S.A.

(***) Referente as operações de comercialização de energia, efetuadas com a controladora final Newave Energia S.A. O respectivo valor é liquidado em até 30 dias, em relação ao mês de competência.

b. Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. A remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 1.218 (R\$ 1.206 em 2023).

18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	2024 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	7	27.778	214	17.852	27
Contas a receber	8	-	28.513	-	1.425
Partes relacionadas	17	-	666	-	380
Contratos futuros de energia	16	77.582	-	22.995	-
Outras contas a receber		-	1	-	6
Total		105.360	29.394	40.847	1.838
Passivos					
Fornecedores	9	-	24.918	-	1.460
Partes relacionadas	17	-	2.163	-	2
Outras contas a pagar		-	24	-	-
Contratos futuros de energia	16	58.345	-	13.572	-
Total		58.345	27.105	13.572	1.462

	Hierarquia do valor justo	2024		2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	27.992	27.992	17.879	17.879
Partes relacionadas	Nível 2	666	666	380	380
Contas a receber	Nível 2	28.513	28.513	1.425	1.425
Outras contas a receber	Nível 2	1	1	6	6
Contratos futuros de energia	Nível 2	77.582	77.582	22.995	22.995
Total		134.754	134.754	42.685	42.685
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	24.918	24.918	1.460	1.460
Partes relacionadas	Nível 2	2.163	2.163	2	2
Outras contas a pagar	Nível 2	24	24	-	-
Contratos futuros de energia	Nível 2	58.345	58.345	13.572	13.572
Total		85.450	85.450	15.034	15.034

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Valor justo na compra e venda de energia – O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Empresa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado, curva consensual de mercado marcada pela DCIDE. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

b. Gerenciamento de risco financeiro

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites

Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Empresa de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Notas	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	27.992	17.879
		27.992	17.879

Riscos e taxas de juros

A Empresa entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de risco.

Variação das taxas de juros e índices	Taxa 31/12/2024	Taxa projetada	Sensibilidade				∇ - 50%
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	
Risco de (redução) das taxas de juros e índices CDI	12.15%	14.75%	14,75%	18,44%	22,13%	11,06%	7,38%

	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Contratos futuros de energia (*)	CDI	19.237	2.838	3.548	4.257	(3.548)	(4.257)
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	27.778	4.097	5.122	6.146	(5.122)	(6.146)

(*) Saldos líquidos

19 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2024 e 2023 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

20 Compromissos futuros

A Empresa possui compromissos futuros relacionados a contratos de energia conforme abaixo:

Prazo	Volume [MWh]
Até 3 anos	146.666
Total	146.666

Reinaldo Ribas Junior
 Diretor Operacional
 CPF: 352.152.068-48

Bruno Diniz Betcer
 Diretor Operacional
 CPF: 338.057.888-60



*Newave Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Gunnar Honorato Pinassi
Diretor Financeiro
CPF: 269.843.018-14

Regis Madruga Leme
Contador
CRC: 1SP317833/O-2
CPF: 322.761.488-02

* * *